



## Leishmaniose Tegumentar Americana refratária ao uso do Glucantime: Relato de Caso

Letícia Lisboa Machado<sup>1</sup>, Karina Tiemi Kakizaki<sup>2</sup>, Thyago dos Santos Amorim<sup>3</sup>, Estefânia C. Carmo Sousa<sup>4</sup>

Tipo de trabalho: Relato de experiência

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação: CIAP2/Código Q: /QR36/S.29/B02

### RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada um grande problema de saúde pública, com predomínio no Continente Americano. Trata-se de uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas (BRASIL, 2007). Trata-se de um relato de caso de LTA refratária ao uso de Glucantime, com reativação da lesão. O relato expõe um caso de LTA com Anfotericina associada com glicocorticoide em uma Unidade de Saúde da Família. O paciente J.M.S, 40 anos, diabético, procurou a Unidade Básica de Saúde em junho de 2019, devido a uma lesão ulcerada em região cervical e a presença de linfonodos submandibulares aumentados e dolorosos a palpação. Realizou-se investigação de processo inflamatório, tais como sorologias: Citomegalovirus, Toxoplasmose, Epistein Baar, Rubéola, dentre outros. Todos com resultados negativos. Realizado, então, raspado da lesão para pesquisa de *Leishmania*. Esta apresentou resultado de formas parasitárias em evolução amastigota com características morfológicas de *Leishmania* sp. Iniciado tratamento com Glucantime por 20 dias, após exames iniciais. Porém, após 3 meses do término de tratamento, a lesão foi reativada, sendo encaminhado para avaliação com um infectologista que orientou início de Anfotericina B por 14 dias, associado com Hidrocortisona 300 mg. Devido às alterações laboratoriais pelo uso da Anfotericina B, foi necessária a suspensão desta até a melhora dos parâmetros. Após finalização do esquema, houve boa resposta à medicação. As drogas de primeira escolha no tratamento da leishmaniose são os antimoniais pentavalentes (Sb), como o

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; leticia.lisboah@hotmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; drakarinakakizaki@gmail.com

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; heythyago@gmail.com

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; stefanyasousa@hotmail.com

glucantime, mais utilizado em nosso meio. Porém, existem casos em que não há resposta ao tratamento, sendo a anfotericina B e as pentamídiás as drogas de segunda escolha, o qual, conforme apresentando no caso, obteve sucesso no tratamento, o que ressalta a importância do acompanhamento do paciente, durante e após o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose Tegumentar Americana. Tratamento. Glucantime. Anfotericina B.

## REFERÊNCIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar América. 2º edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.